

Estatísticas do Comércio Internacional

Agosto 2015

Em termos nominais, as Exportações aumentaram 5,8% e as Importações 2,4%

As exportações e as importações de bens aumentaram 5,8% e 2,4%, respetivamente, no **trimestre terminado em agosto de 2015** face ao período homólogo. O défice da balança comercial diminuiu 331,1 milhões de euros situando-se em -2 425,7 milhões de euros, tendo a taxa de cobertura aumentado para 83,9% (+2,7 pontos percentuais face ao período homólogo).

Em **agosto de 2015**, as exportações de bens aumentaram 3,3% e as importações de bens aumentaram 1,7% face ao mês homólogo (+4,8% e -0,9% em julho de 2015, respetivamente).

No 1º semestre de 2015 os *Veículos e outro material de transporte* foram os principais responsáveis pelo acréscimo registado nas importações globais. As importações deste tipo de bens aumentaram 21,4% face ao mesmo período de 2014, mantendo assim a tendência registada em 2013 e 2014, após acentuadas reduções em 2011 e 2012.

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

Este Destaque, além da informação habitual sobre o Comércio Internacional de bens, integra na segunda parte um conjunto de informação dedicada às importações de *Veículos e outro material de transporte*, atendendo ao crescimento registado desde 2013.

No **trimestre terminado em agosto de 2015**, as exportações aumentaram 5,8% e as importações aumentaram 2,4%, face ao trimestre homólogo (trimestre terminado em agosto de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 331,1 milhões de euros para -2 425,7 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 83,9%, ou seja +2,7 pontos percentuais (p.p.) que no período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em **agosto de 2015** as exportações aumentaram 3,3%, devido ao Comércio Intra-UE (sobretudo em resultado do acréscimo verificado nas *Máquinas e aparelhos*, *Outros produtos* e *Veículos e outro material de transporte*), dado que o Comércio Extra-UE apresentou uma diminuição. As importações aumentaram 1,7%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (generalizada à quase totalidade dos grupos de produtos, mas em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, *Plásticos e borrachas* e produtos *Químicos*), uma vez que as importações Extra-UE diminuíram. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em agosto de 2015 as exportações aumentaram 6,1% e as importações 5,4% (respetivamente +5,5% e +5,7% em julho de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em agosto de 2015 as exportações diminuíram 28,8%, principalmente em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (traduzindo a redução verificada na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*). As importações diminuíram 21,9%, essencialmente devido ao decréscimo verificado no Comércio Intra-UE (registado na generalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*). No mês de agosto o Comércio Internacional de bens regista tradicionalmente um abrandamento face ao mês anterior, devido à paragem de laboração de algumas empresas durante o período de férias.

RESULTADOS GLOBAIS			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	JUN 14 a AGO 14	JUN 15 a AGO 15	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	11 912.0	12 601.2	5.8
Importações (CIF)	14 668.8	15 026.9	2.4
Saldo	-2 756.8	-2 425.7	
Taxa de cobertura (%)	81.2	83.9	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 381.9	8 950.0	6.8
Importações (CIF)	10 532.7	11 359.5	7.8
Saldo	-2 150.9	-2 409.5	
Taxa de cobertura (%)	79.6	78.8	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	7 010.9	7 501.3	7.0
Importações (CIF)	9 572.5	10 349.2	8.1
Saldo	-2 561.6	-2 847.9	
Taxa de cobertura (%)	73.2	72.5	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 530.1	3 651.2	3.4
Importações (CIF)	4 136.0	3 667.4	-11.3
Saldo	-605.9	-16.2	
Taxa de cobertura (%)	85.4	99.6	
SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	2 933.5	3 104.1	5.8
Importações (CIF)	1 980.0	2 089.2	5.5
Saldo	953.5	1 014.9	
Taxa de cobertura (%)	148.2	148.6	

Comércio Intra-UE

No trimestre terminado em agosto de 2015, as exportações Intra-UE aumentaram 6,8% e as importações Intra-UE 7,8%, face ao período homólogo (trimestre terminado em agosto de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 78,8% e um défice de 2 409,5 milhões de euros.

Em agosto de 2015 a variação homóloga das exportações Intra-UE atingiu +5,1% (+5,6% no mês anterior), devido fundamentalmente ao aumento das *Máquinas e aparelhos*, *Outros produtos* (sobretudo *Charutos, cigarilhas e cigarros* e *Assentos*) e *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*). As importações Intra-UE aumentaram 4,3% (+4,2% no mês anterior),

refletindo a evolução generalizada de quase todos os grupos de produtos, destacando-se os *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Plásticos e borrachas* e produtos *Químicos* (essencialmente *Medicamentos*).

Em relação a julho de 2015, as exportações Intra-UE diminuíram 32,1%, comportamento registado na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial nos *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*) e *Máquinas e aparelhos*. As importações Intra-UE diminuíram 24,7%, o que traduz a redução verificada na generalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*.

Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em agosto de 2015**, as exportações Extra-UE aumentaram 3,4% e as importações diminuíram 11,3%, **em termos homólogos**, o que resultou num défice de 16,2 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 99,6%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE aumentaram 5,8% e as importações aumentaram 5,5%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 014,9 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 148,6%.

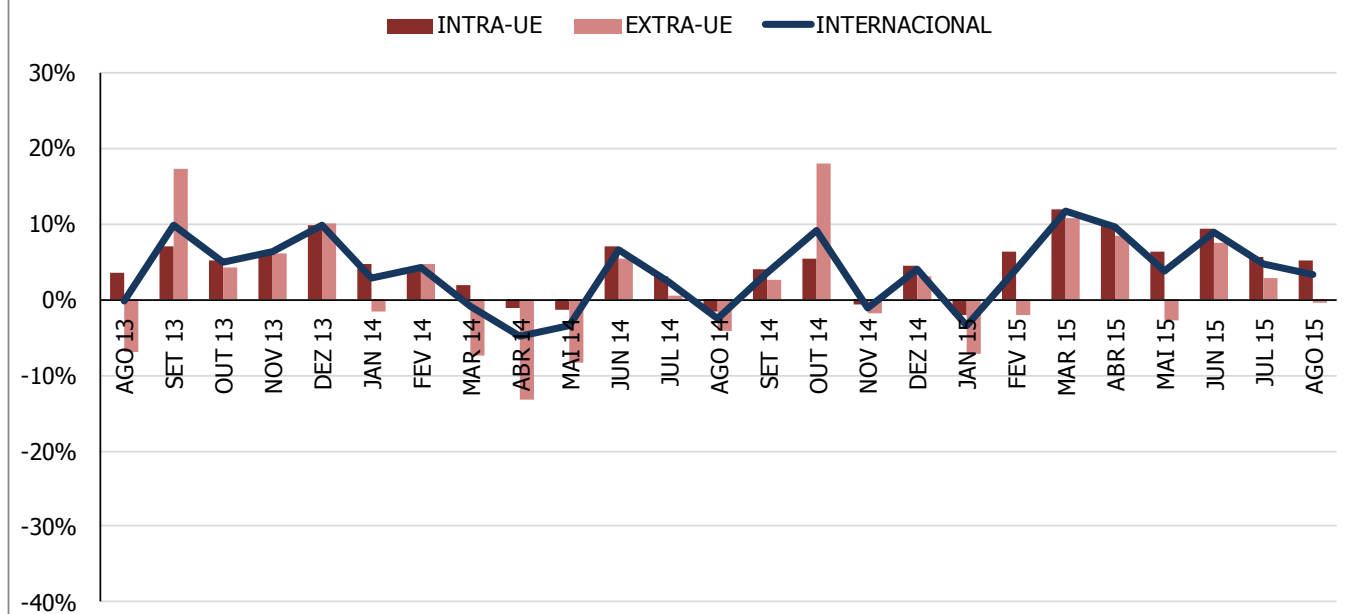
Em **agosto de 2015** as exportações para os Países Terceiros diminuíram 0,5% **face a agosto de 2014** (+2,9% no mês anterior), sobretudo em resultado do comportamento dos *Combustíveis minerais* (em especial *Fuelóleos*) e *Metais comuns* (principalmente *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado* e *Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço*). As importações diminuíram 4,8% (-14,5% no mês anterior), principalmente devido aos *Combustíveis minerais* (em resultado do comportamento dos preços de importação de petróleo bruto (crude) e à redução verificada na aquisição de *Fuelóleos*).

Em termos de variações mensais, em **agosto de 2015** as exportações Extra-UE diminuíram 20,3% face a julho de 2015, devido ao comportamento da quase generalidade dos grupos de produtos, destacando-se os *Combustíveis minerais* (principalmente *Gasolinas* e *Gasóleo*), *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros*) e *Madeiras e cortiça* (essencialmente *Obras de cortiça natural* e *Cortiça aglomerada*). As importações diminuíram 12,9%, em resultado da evolução da quase totalidade dos grupos de produtos, principalmente nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Fuelóleos* e *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*), *Matérias têxteis* (em especial *Fios de algodão*) e *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Polipropileno, em formas primárias* e *Polímeros de etileno, em formas primárias* e *Borracha sintética e borracha artificial*).

RESULTADOS MENSAIS - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal
TOTAL	48 105	33 278			34 099	24 084			14 006	9 195		
JANEIRO	3 920	3 788	-3.4	2.4	2 868	2 812	-2.0	10.4	1 052	976	-7.2	-15.2
FEVEREIRO	3 817	3 973	4.1	4.9	2 761	2 938	6.4	4.5	1 056	1 034	-2.0	6.0
MARÇO	3 948	4 408	11.7	11.0	2 843	3 183	12.0	8.4	1 105	1 224	10.8	18.4
ABRIL	3 887	4 258	9.5	-3.4	2 805	3 085	10.0	-3.1	1 082	1 173	8.4	-4.2
MAIO	4 097	4 251	3.8	-0.2	2 927	3 115	6.4	1.0	1 170	1 136	-2.9	-3.1
JUNHO	4 192	4 561	8.8	7.3	3 003	3 283	9.3	5.4	1 189	1 278	7.5	12.5
JULHO	4 481	4 696	4.8	2.9	3 197	3 375	5.6	2.8	1 283	1 320	2.9	3.3
AGOSTO	3 239	3 344	3.3	-28.8	2 181	2 292	5.1	-32.1	1 058	1 053	-0.5	-20.3
SETEMBRO	4 076				2 897				1 179			
OUTUBRO	4 631				3 121				1 509			
NOVEMBRO	4 118				2 946				1 172			
DEZEMBRO	3 699				2 547				1 151			

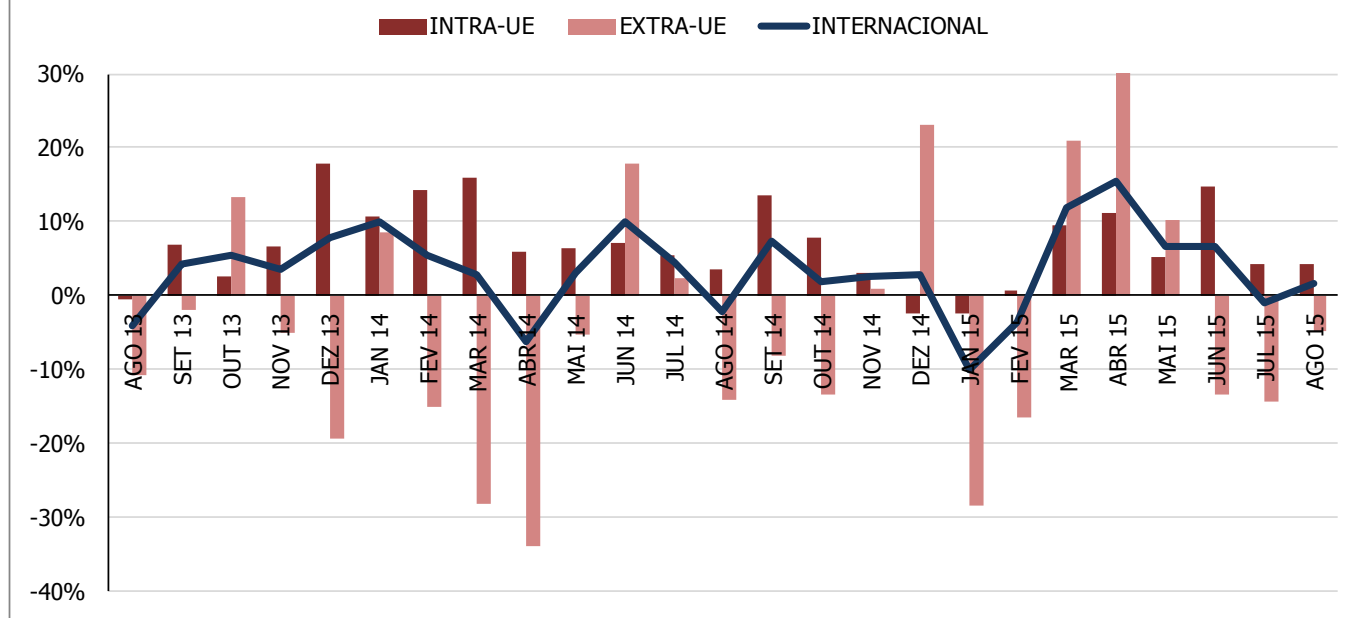
RESULTADOS MENSAIS - EXPORTAÇÕES
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSAIS - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal
TOTAL	58 976	39 838			44 102	30 286			14 874	9 551		
JANEIRO	4 912	4 421	-10.0	-7.0	3 474	3 392	-2.4	-5.7	1 437	1 029	-28.4	-11.1
FEVEREIRO	4 645	4 480	-3.6	1.3	3 525	3 545	0.6	4.5	1 119	935	-16.5	-9.2
MARÇO	4 750	5 315	11.9	18.7	3 770	4 130	9.6	16.5	981	1 185	20.9	26.9
ABRIL	4 544	5 243	15.4	-1.4	3 576	3 975	11.2	-3.7	968	1 267	30.9	6.9
MAIO	5 023	5 352	6.6	2.1	3 692	3 884	5.2	-2.3	1 331	1 468	10.3	15.8
JUNHO	5 066	5 405	6.7	1.0	3 607	4 141	14.8	6.6	1 459	1 264	-13.4	-13.9
JULHO	5 454	5 402	-0.9	-0.1	3 952	4 118	4.2	-0.6	1 501	1 284	-14.5	1.6
AGOSTO	4 149	4 220	1.7	-21.9	2 974	3 101	4.3	-24.7	1 176	1 119	-4.8	-12.9
SETEMBRO	5 238				3 957				1 281			
OUTUBRO	5 506				4 187				1 319			
NOVEMBRO	4 937				3 792				1 145			
DEZEMBRO	4 754				3 596				1 157			

RESULTADOS MENSAIS - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em agosto de 2015**, face ao período homólogo (junho a agosto de 2014), nas **exportações** os maiores acréscimos verificaram-se no *Material de transporte e acessórios* (+10,8%), *Produtos alimentares e bebidas* (+8,2%) e *Fornecimentos industriais* (+7,5%). Na categoria *Combustíveis e lubrificantes* verificou-se um decréscimo (-10,7%)

No que se refere às **importações**, registaram-se aumentos em todas as categorias, exceto nos *Combustíveis e lubrificantes* (-24,2%). Os maiores acréscimos verificaram-se nos *Bens de consumo* e no *Material de transporte e acessórios*, ambos com +10,5%.

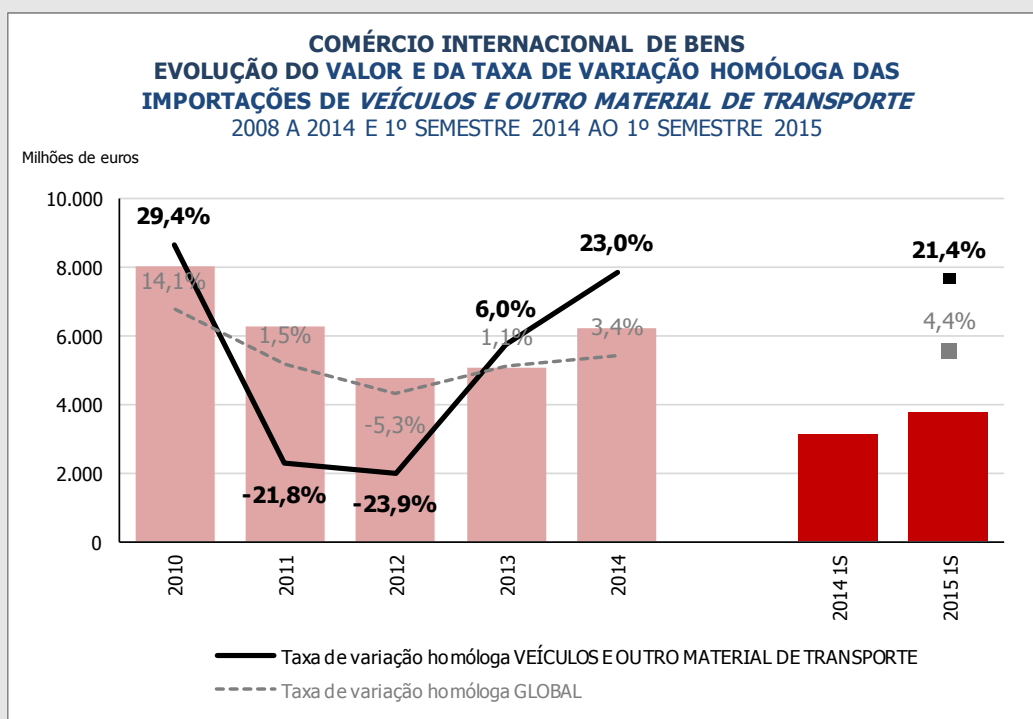
RESULTADOS GLOBAIS						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 14 a AGO 14	JUN 15 a AGO 15	%	JUN 14 a AGO 14	JUN 15 a AGO 15	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 177	1 274	8.2	1 974	2 083	5.5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	312	374	20.2	816	810	-0.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	866	900	4.0	1 158	1 273	10.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 867	4 159	7.5	3 992	4 401	10.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	344	313	-8.8	419	437	4.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 524	3 845	9.1	3 573	3 964	10.9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 193	1 064	-10.7	2 809	2 130	-24.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	-7.9	2 042	1 682	-17.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 192	1 064	-10.7	767	447	-41.7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 487	1 579	6.2	2 031	2 144	5.6
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	914	944	3.3	1 253	1 326	5.8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	573	634	10.7	778	818	5.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 644	1 821	10.8	1 757	1 943	10.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	459	485	5.6	594	781	31.5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	260	255	-1.6	334	200	-40.0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	926	1 081	16.8	830	962	15.9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 521	2 690	6.7	2 104	2 324	10.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	289	312	7.9	321	353	10.2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 482	1 541	4.0	845	916	8.5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	750	837	11.7	939	1 054	12.3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	22	13	-40.4	2	3	49.6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE

As importações de *Veículos e outro material de transporte* aumentaram em 2013 e 2014, após acentuadas reduções em 2011 e 2012. As importações de *Veículos e outro material de transporte* cresceram 6,0% em 2013 e 23,0% em 2014, muito acima da evolução global das importações de bens registada nesses anos (+1,1% e +3,4% respetivamente). Os *Veículos e outro material de transporte* foram o grupo de produtos que mais contribuiu para o aumento global, o que resultou na sua ascensão, em 2014, a 3º principal grupo de produtos importados em Portugal.

No 1º semestre de 2015 manteve-se um elevado crescimento face ao mesmo período do ano anterior: +21,4%, enquanto a taxa de variação observada para a globalidade das importações de bens foi +4,4%. Os *Veículos e outro material de transporte* continuaram a ser os principais responsáveis pelo acréscimo global, tendo o seu peso relativo aumentado para 12,5% (+1,8 p.p. face ao 1º semestre de 2014).

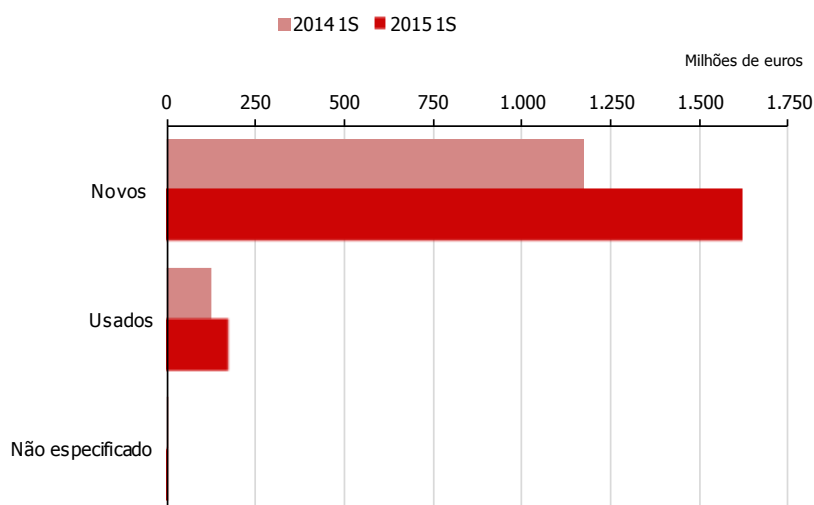


O crescimento das importações de *Veículos e outro material de transporte* deveu-se principalmente ao aumento registado nos *Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de menos de 9 pessoas* (NC 8703) que, neste grupo de produtos, à exceção dos anos de 2012 e 2013, têm sido tradicionalmente os produtos mais importados por Portugal (peso de 41,8% em 2014 e de 47,8% no 1º semestre de 2015).

Os Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de menos de 9 pessoas (NC 8703¹) registaram um acréscimo homólogo de +42,0% em 2014 e +38,8% no 1º semestre de 2015. Estes crescimentos foram devidos essencialmente às importações de veículos novos e, em termos do tipo de combustível, a veículos a *diesel*.

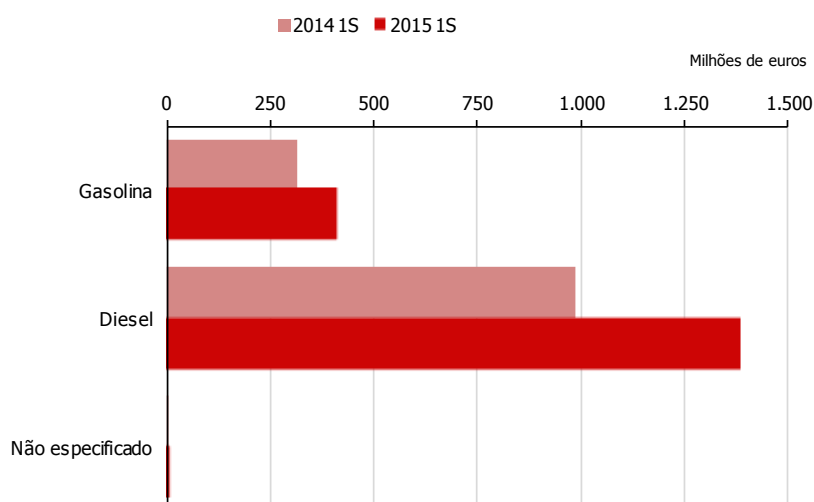
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS DE
PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS (NC 8703),
POR ESTADO DE USO

1º SEMESTRE DE 2014 E 1º SEMESTRE DE 2015



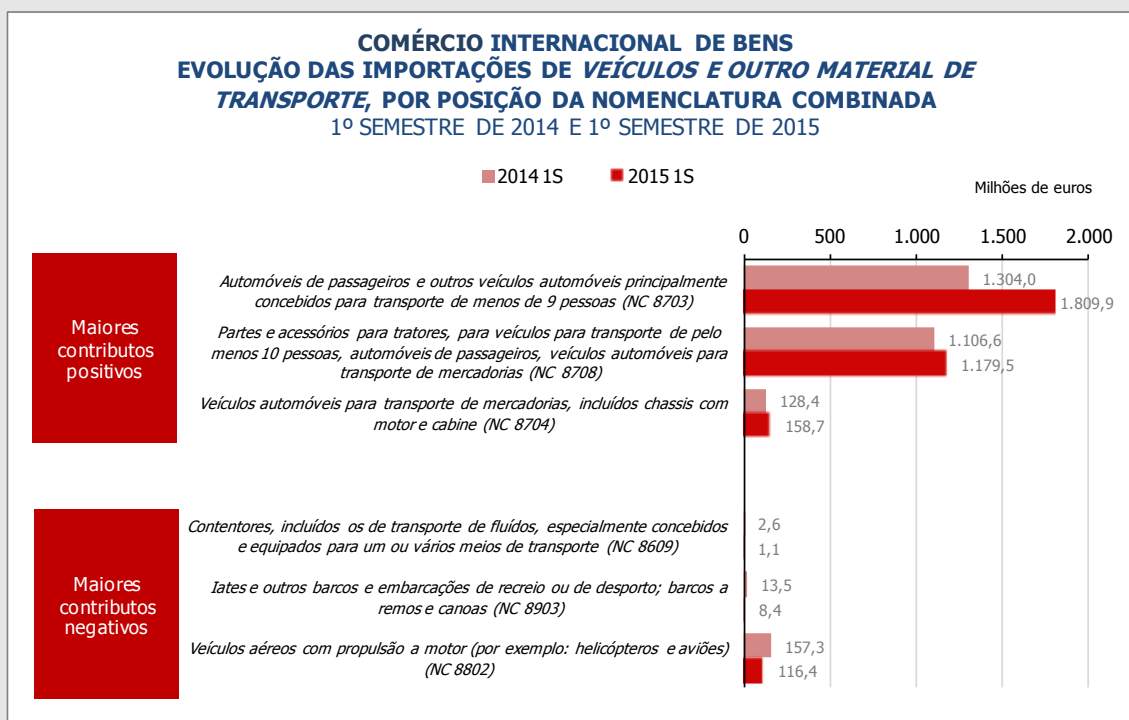
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS DE
PASSAGEIROS E OUTROS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS (NC 8703),
POR TIPO DE COMBUSTÍVEL

1º SEMESTRE DE 2014 E 1º SEMESTRE DE 2015



¹ NC 8703: Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida.

As *Partes e acessórios para tratores, para veículos para transporte de pelo menos 10 pessoas, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias (NC 8708)* foram também importantes tipos de *Veículos e outro material de transporte* adquiridos ao exterior, com um peso de 33,4% em 2014 e 31,2% no 1º semestre de 2015.

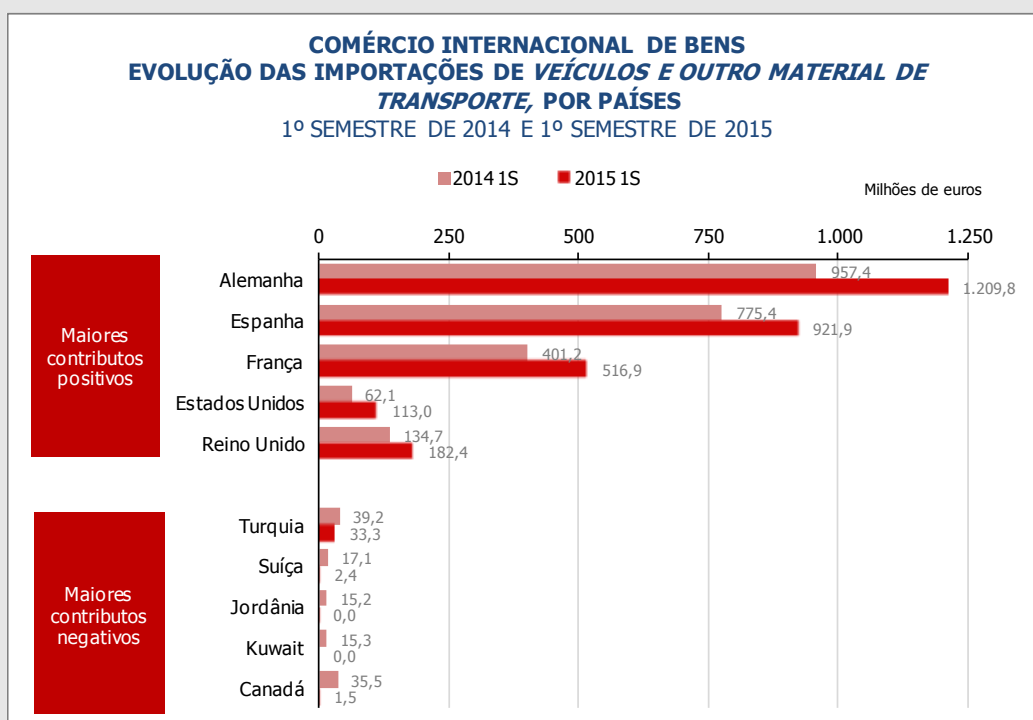


Em relação aos países fornecedores, o aumento das importações de *Veículos e outro material de transporte* resultou essencialmente da evolução do Comércio Intra-UE, em especial das importações provenientes da Alemanha.

Em 2014 o maior acréscimo registou-se nas aquisições à Alemanha, correspondendo a um aumento de 20,6% face ao ano anterior. As importações oriundas de Espanha e França também contribuíram significativamente para o aumento global, com uma variação anual de +18,8% e +26,1%, respetivamente.

No 1º semestre de 2015 o maior contributo para o aumento global das importações de *Veículos e outro material de transporte* continuou a dever-se às importações provenientes da Alemanha. As aquisições deste tipo de bens cresceram 26,4% face a idêntico período do ano anterior, o que resultou no reforço da posição da Alemanha como principal fornecedor de *Veículos e outro material de transporte* a Portugal (peso de 32,0%, +1,2 p.p. face ao 1º semestre de 2014).

As importações deste grupo de produtos a Espanha e França também registaram acréscimos homólogos significativos no 1º semestre de 2015: +18,9% e +28,8%, respetivamente.

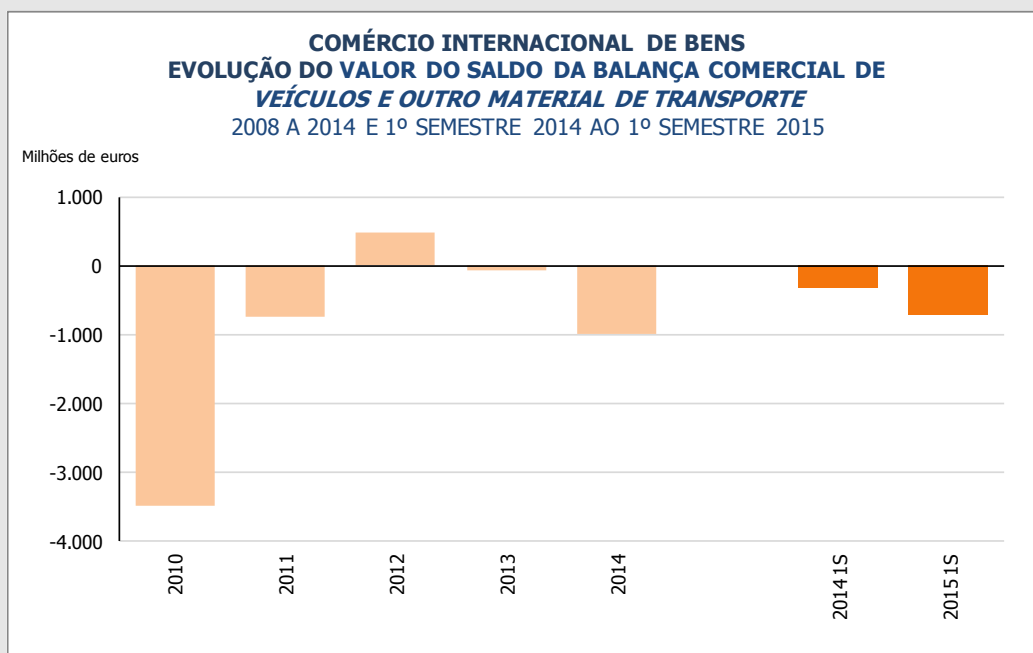


Após a evolução positiva verificada em 2011 e 2012 (tendo-se mesmo registado um saldo positivo em 2012), desde 2013 que o saldo da balança comercial das transações de *Veículos e outro material de transporte* tem registado um comportamento desfavorável a Portugal.

Em 2013 voltou a registar-se um défice de 75,8 milhões de euros nas trocas deste tipo de bens (-544,0 milhões de euros face a 2012), reflexo do aumento das importações, mas também do decréscimo das exportações.

Em 2014 o défice comercial aumentou para 1 001,5 milhões de euros, em resultado do crescimento das importações ter mais que compensado o acréscimo das exportações, correspondendo a um aumento de 925,7 milhões de euros face ao ano anterior.

No 1º semestre de 2015 o saldo da balança comercial das transações de *Veículos e outro material de transporte* atingiu -720,2 milhões de euros, o que representa um aumento do défice de 405,5 milhões de euros face ao mesmo período de 2014.



SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2013, 2014 e 2015
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2013 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2014 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2015 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto;
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2015, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões – a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MAIO A JULHO DE 2015		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	6.0	5.8
IMPORTAÇÕES	3.8	4.0

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.